

Correio do Minho
SEXTA, 22 DE OUTUBRO DE 2010
TEXTOS NORMAL | GRANDE RSS TWITTER
Director: Paulo Monteiro
Webmaster: Filipe Ferreira

epb ESCOLA PROFISSIONAL DE BRAGA
INSCRIÇÕES - Junho a 14 de Junho

NOTÍCIAS OPINIÃO ARTES & LAZER MULTIMÉDIA CLASSIFICADOS
BRAGA CÁVADO VALE DO AVE ALTO MINHO DESPORTO NACIONAL INTERNACIONAL ECONOMIA ENSINO CASOS DO DIA ENTREVISTAS

Onde me encontro? > Início > Notícias > Primeiro Dicionário de Direito do Ambiente ajuda...

cardan Parceiros sobre rodas

Primeiro Dicionário de Direito do Ambiente ajuda a explicar conceitos em área com importância crescente

NACIONAL
2010-10-22 47 vistas (47) comentários (0)

autor **Lusa**
contactar

As questões ambientais já estão presentes em muitas áreas e passaram a ser usados conceitos que podem necessitar de clarificação ou explicação, uma situação a que o primeiro Dicionário de Direito do Ambiente em Portugal pretende responder.

ÚLTIMA HORA
14:42h Medicamentos: Mistura estuda mecanismo por compostos tóxicos mentais graves
14:27h China: Rede de alta velocidade já ultrapassa sete mil quilómetros
14:12h Hipermercados: Associação de Comerciantes do Porto critica abertura aos domingos por não trazer mais valias económicas
13:54h Futebol: Associações distritais reúnem-se sábado para discutir eleições do CJ
13:39h Aveiro: Enfermeiros do hospital ameaçam recusar-se a prestar cuidados especializados

EVENTOS DESPORTIVOS CASINO POKER

Primeiro Dicionário de Direito do Ambiente ajuda a explicar conceitos em área com importância crescente

<http://correiodominho.com/noticias.php?id=36859>

Nacional
2010-10-22

Lusa

As questões ambientais já estão presentes em muitas áreas e passaram a ser usados conceitos que podem necessitar de clarificação ou explicação, uma situação a que o primeiro Dicionário de Direito do Ambiente em Portugal pretende responder.

O dicionário, da autoria dos advogados Mário Melo Rocha e Vicente Falcão e Cunha, vai estar nas livrarias a partir de hoje e será apresentado no dia 29 de Outubro.

Ao longo de mais de 200 páginas, são apresentadas cerca de 400 entradas, com 'respetiva definição e conceito e, em alguns casos, com desenvolvimento grande sobre as matérias', como explicou à agência Lusa Mário Melo Rocha, que também é professor de Direito do Ambiente na Universidade Católica de Lisboa e do Porto.

O dicionário partiu de 'uma ideia estabilizadora de linguagens, de terminologias, de conceitos e de construções jurídicas', referiu.

'Trata-se de uma matéria que é nova e que, do ponto de vista jurídico, ainda precisa de ser estabilizada, porque os conceitos que usa são novos e necessitam de solidificação', realçou Mário Melo Rocha.

Para o autor, a importância das matérias ambientais em várias áreas 'é cada vez maior e é crescente'.

O dicionário dirige-se àqueles que lidam com assuntos relacionados com o ambiente, como juristas, engenheiros, gestores ou arquitetos e de, um modo geral, a todos os que têm interesse em conhecer as novas realidades ambientais.

O livro, com a chancela da Texto, do grupo Leya, tem em conta as regras da União Europeia, até porque '85 por cento do Direito do Ambiente em Portugal tem origem em fonte comunitária', como salientou Mário Melo Rocha.

*** Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico ***